

ATA DA NONAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DEPARTAMENTAL DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO. Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às treze horas e trinta e quarenta e dois minutos, reuniram-se remotamente os membros da Assembleia Departamental DCOMP, via ferramenta Google Meet, sob a presidência do prof. Daniel Ludovico Guidoni. Estavam presentes ainda os seguintes professores: Alexandre Bittencourt Pigozzo, Carolina Ribeiro Xavier, Charles Figueredo de Barros, Daniel Luiz Alves Madeira, Dárlinton Barbosa Feres Carvalho, Edimilson Batista dos Santos, Elder José Reioli Cirilo, Elisa Tuler de Albergaria, Elverton Carvalho Fazzion, Flávio Luiz Schiavoni, Jonathan Esteban Arroyo Silva, Leonardo Chaves Dutra da Rocha, Marcos Antônio de Matos Laia, Matheus Carvalho Viana, Michelli Marlane Silva Loureiro, Milene Barbosa Carvalho, Rafael Sachetto Oliveira, Sofia Larissa da Costa Paiva, Vinícius da Fonseca Vieira e Vinícius Humberto Serapilha Durelli. O teto de duração da reunião foi definido para às 15h42. Em seguida, o presidente verificou a necessidade de modificações na pauta. Segundo e-mail enviado para o departamento, o prof. Elverton solicitou que o "ITEM 07 -Deliberação sobre a apresentação de projetos de iniciação científica no âmbito do DCOMP" fosse alterado para "ITEM 7 - Aprovação de instrução normativa para projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica no âmbito do DCOMP". A solicitação foi aprovada pela assembleia. O prof. Daniel Guidoni apresentou os seguintes informes: sobre a progressão e promoção dos docentes do DCOMP, o prof. Daniel Guidoni informou que irá aprovar os RADOCs parciais por ad referendum. O prof. esclareceu que com a ausência do secretário Daniel Giraldi, que tinha um papel importante no gerenciamento da comprovação das atividades cadastradas no RADOC, o DCOMP precisa pensar em um novo fluxo de apresentação dos relatórios. Informou ainda sobre a necessidade de preenchimento do plano de desenvolvimento de pessoas e mencionou que um arquivo compartilhado seria criado para os docentes cadastrarem as atividades. O prof. Matheus esclareceu que, enquanto chefe do DCOMP, o RADOC dos docentes era impresso e o secretário Daniel Giraldi fazia a verificação das atividades que foram comprovadas pelos professores. Após esse processo, as atividades eram validadas e a pontuação do docente calculada pelo chefe. O prof. Daniel Guidoni informou que está treinando o novo secretário terceirizado Marlon, mas que no momento não é viável solicitar para ele realizar essa verificação que era realizada pelo Daniel Giraldi. O prof. Daniel manifestou que o secretário Marlon ainda não absorveu as nomenclaturas, como por exemplo o nome "RADOC". Dessa forma, o DCOMP precisa pensar numa dinâmica diferente, pois o secretário ainda não consegue fazer algumas atividades que eram feitas pelo secretário anterior. O prof. Daniel Madeira mencionou a existência do manual do servidor que pode ajudar no processo e o prof. Alexandre informou que os RADOCs dos anos anteriores já estavam aprovados, sendo necessário a aprovação apenas do RADOC parcial de 2021. O prof. Daniel Guidoni informou que em um futuro próximo irá trazer esse tema para apreciação em assembleia departamental. A prof. Elisa informou que a UFSJ está fazendo testes para a utilização do SIGAA, o que pode ajudar no processo de progressão, uma vez que várias informações serão coletadas do currículo Lattes. Dessa forma, talvez não seja necessária uma discussão no DCOMP sobre o fluxo de processos de progressão, uma vez que esse fluxo poderá sofrer alguma alteração. Com o fim dos informes, o presidente deu início aos itens de pauta. **ITEM 01 - Aprovação das atas da 96a reunião ordinária do DCOMP, 22a reunião extraordinária do DCOMP e 23a reunião extraordinária DCOMP. Interessado: DCOMP. Relator: Rafael Sachetto.** O prof. Rafael informou que as mudanças realizadas pelos professores nas atas não foram substanciais e ele acatou todas as sugestões. O Relator votou a favor das modificações sugeridas e aprovação das atas. O prof. Daniel Guidoni informou que algumas alterações realizadas pelos professores não apareceram no áudio da reunião e sim no chat (mensagem de texto). Foi solicitado que, quando o professor desejar que sua manifestação apareça na ata, que a manifestação seja feita por áudio para que ela possa ser transcrita. O prof. Elverton informou que se manifestou por chat uma vez que vários professores já estavam na fila para se manifestarem. Em regime de votação, o voto do relator foi aprovado por unanimidade. **ITEM 02 - Aprovação do planejamento orçamentário para o ano de 2021. Interessado: DCOMP. Relator: Alexandre Pigozzo e**

Comissão específica. O prof. Alexandre informou os documentos recebidos, leu o mérito e voto de seu relato. O prof. informou que a comissão realizou reuniões, uma série de levantamentos e consultas aos outros docentes do DCOMP e aos funcionários do Centro de Recursos Computacionais (CRC) para elaborar o planejamento de compras de materiais de consumo para o ano de 2021 e também o planejamento inicial de compras de materiais permanentes para o ano de 2022. O prof. Alexandre informou sobre algumas demandas apresentadas, esclarecimentos e que o DCOMP possui um orçamento atual de R\$7.541,14 consultado no dia 3 de agosto no SIPAC. A comissão irá verificar quais itens das demandas levantadas pelos professores poderiam ser comprados do almoxarifado da UFSJ consultando os itens disponíveis no almoxarifado através do SIPAC. A recomendação do relator foi de aprovar o planejamento de compra. O prof. Daniel Guidoni fez alguns esclarecimentos sobre o processo de compra na universidade e o prof. Leonardo solicitou esclarecimentos sobre a aquisição de cadeiras para a sala de defesa de dissertação. O prof. Elder informou que ele, como coordenador do PPGCC, solicitou as cadeiras em 2019 e estas já estão na sala de reuniões do DCOMP. Em regime de votação, o voto do relator foi aprovado por unanimidade. **ITEM 03 - Aprovação do relatório final de projeto de iniciação científica. Interessados: Elverton Fazzion. Relator: prof. Flávio Luiz.** O prof. Flávio descreveu os documentos recebidos e, após relatar a análise realizada, sugeriu a aprovação do relatório final do projeto intitulado “Construção de um sistema para identificação e análise de páginas de *phishing*” realizado de julho de 2020 a julho de 2021. Em regime de votação, o voto do relator foi aprovado por unanimidade. **ITEM 04 - Aprovação de projeto de iniciação científica. Interessada: Sofia Larissa. Relator: Edimilson Batista dos Santos.** O prof. Edimilson descreveu os documentos recebidos e, após relatar a análise realizada, sugeriu a aprovação do projeto intitulado “Avaliação do impacto da UML no ensino de Engenharia de Software” a ser realizado com início em agosto de 2021. Em regime de votação, o voto do relator foi aprovado por unanimidade. **ITEM 05 - Aprovação de projeto de iniciação científica. Interessada: Milene Barbosa Carvalho. Relator: Vinícius Humberto Serapilha Durelli.** O prof. Vinicius Durelli descreveu os documentos recebidos e, após relatar a análise realizada, sugeriu a aprovação do projeto intitulado “Análise de repertório de imunoglobulinas humanas pós-vacinação contra febre amarela” a ser realizado com início em agosto de 2021. Em regime de votação, o voto do relator foi aprovado por unanimidade. **ITEM 06 - Aprovação do plano de trabalho dos docentes do DCOMP. Interessado: DCOMP. Relator: Sofia Larissa e Comissão específica.** O prof. Daniel Guidoni, também membro da comissão específica sobre esse tema, iniciou a discussão apresentando o plano de trabalho criado pela comissão. Apresentou também o SIGAA da UFSJ, que possui uma função parecida para o cadastro do plano de atividade dos docentes do departamento. A profa. Milene informou que, após a última reunião departamental na qual o tema foi avaliado, a comissão se reuniu e criou uma versão do plano de trabalho no formato de planilha eletrônica para facilitar a contabilização das horas cadastradas. Os profs. Alexandre e Leonardo fizeram ponderações para que o DCOMP utilize um plano de atividade mais simples. A prof. Milene informou que preencheu o plano de atividades proposto e que este processo foi realizado em torno de 30 minutos. Informou também que os tópicos do plano foram colocados com o objetivo de facilitar o seu preenchimento pelo docente. O prof. Daniel Guidoni fez ponderações sobre a necessidade do plano de atividades, mencionou uma fala do Reitor realizada em uma reunião da congregação, onde o prof. Marcelo informou a responsabilidade do departamento ao aprovar o plano de atividades dos docentes. O prof. Daniel Guidoni também informou que o plano de atividades pode ser utilizado como base para que o DCOMP possa fomentar e promover as atividades que seus docentes estão realizando. O prof. Matheus também manifestou que acredita que o plano pode ser mais simples, uma vez que vários tópicos do plano não serão preenchidos pelos docentes e solicitou esclarecimentos sobre a apresentação do SIGAA. O prof. Daniel Guidoni informou que na última reunião do DCOMP os próprios docentes informaram que o SIGAA já possui essa função de plano de trabalho, mas ponderou que o SIGAA ainda não está em utilização para essa finalidade. O prof. Dárlinton também se manifestou em consonância para

simplificar o plano de atividades, informou que está de acordo com a necessidade do plano para atender o regimento do DCOMP e do departamento ter um instrumento para promover as atividades realizadas pelos docentes. O prof. informou que, na prática, o apoio institucional é pequeno para apoiar as atividades realizadas pelos docentes. O prof. Dárlinton ponderou que o plano de trabalho esteja alinhado com o interstício de promoção na carreira de magistério superior e que seja um planejamento de dois anos. A profa. Carolina ponderou a importância do plano de atividades, onde o professor teria um tempo de reflexão sobre as suas atividades e contribuições. A profa. ponderou que o acompanhamento do chefe em relação às atividades é realizado no dia-a-dia, seja com docentes solicitando afastamentos, solicitações ao departamento ou validando as atividades do RADOC. O prof. Flávio também concordou com a importância do plano de atividades e fez ponderações sobre o plano de atividade em outros departamentos da universidade, mencionando filas para docentes ocuparem cargos administrativos, planejamento do corpo docente de pós-graduação, planejamento de afastamentos para qualificação entre outras questões relevantes que o plano de atividades pode fomentar. O prof. Elverton também informou a importância do plano de atividade e solicitou esclarecimentos sobre algumas informações no plano, como número de alunos atendidos nas disciplinas, nome dos alunos e quais campos das tabelas são obrigatórios. A prof. Milene ponderou que a única informação obrigatória no plano é a carga horária da atividade. O prof. Elverton sugeriu que o plano contenha de maneira mais específica quais campos são obrigatórios e quais campos são opcionais. O prof. Elder ponderou sobre a importância do departamento aproveitar a discussão sobre o plano de atividades e discutir de maneira sistemática um planejamento estratégico para o departamento, dando como exemplo a discussão realizada sobre os encargos didáticos dos professores e sua atuação como coordenador da pós-graduação. O prof. ponderou também que um planejamento estratégico pode auxiliar o DCOMP a conseguir recursos com a instituição para fomentar as atividades dos docentes. Assim, para que o plano de atividades não seja visto como um plano sem finalidade, o DCOMP poderia associar o plano de atividades com o planejamento estratégico do departamento de médio a longo prazo. O prof. Alexandre também se posicionou a favor do planejamento, mas informou que ele pode ser realizado de maneira mais simples e que contemple as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O prof. manifestou que gostaria de utilizar como teste o plano proposto pela comissão e um plano mais simples com preenchimento livre para o seu melhor entendimento e encaminhamento. O prof. solicitou também que a deliberação sobre o plano de atividades fosse feita na próxima reunião ordinária para que os docentes possam melhor avaliar as possibilidades dos planos. O prof. Daniel Madeira ponderou sobre o termo “plano” e “planejamento” do documento e do período considerado, e o prof. Daniel Guidoni informou que o termo certo é plano de trabalho, onde o docente iria descrever as atividades que ele vai realizar no período. O prof. Dárlinton solicitou esclarecimentos no preenchimento do plano de trabalho apresentado e o prof. Daniel Guidoni explicou o preenchimento do plano utilizando como exemplo o plano de atividades da professora Milene. Como encaminhamento, foi solicitado que os professores interessados façam uma proposta de plano de atividades mais simples e um modelo preenchido para apreciação em assembleia. O prof. Daniel Guidoni ponderou que os professores verifiquem os formatos e periodicidade do plano de atividade com antecedência, para que na próxima reunião ordinária a deliberação seja feita com discussões pontuais e não sobre o formato ou periodicidade do plano de atividades. O encaminhamento proposto foi aprovado por unanimidade. Chegando ao teto da reunião, uma extensão de 30 minutos foi aprovada com dois votos contrários e uma abstenção. O prof. Elverton, relator do ITEM 7 da reunião, solicitou que o referido item seja apreciado na próxima reunião ordinária devido ao tempo restante nesta reunião. A solicitação foi aprovada por unanimidade. **ITEM 08 - Definição de possíveis locais para instalação das câmeras de segurança.** O prof. Daniel Guidoni informou que o departamento adquiriu 6 câmeras IP e que o departamento deveria escolher os possíveis locais de instalação. O prof. Matheus esclareceu que a compra das câmeras IP foi feita para ser utilizada em projetos de pesquisa e que no processo de compra ele teve que justificar que as câmeras

não seriam utilizadas para segurança. Informou também que, para alterar o objetivo do uso das câmeras, é necessária uma autorização do setor de segurança da universidade. O prof. Flávio manifestou que o item da pauta não deveria ser discutido, uma vez que o prof. Matheus já informou que as câmeras não são câmeras de segurança. O prof. Daniel Guidoni ponderou que não havia entendido desta forma. A profa. Milene informou que no levantamento de necessidades do laboratório de hardware, ela havia solicitado ao departamento uma câmera de segurança a ser posicionada próxima ao armário com o objetivo de segurança. A profa. informou também que ela enviou uma especificação de uma possível câmera para atender a demanda do laboratório. O prof. Alexandre informou que as câmeras foram compradas com o dinheiro que o departamento recebeu de um projeto coordenado pelo prof. Leonardo. O prof. Daniel Guidoni propôs um encaminhamento para que o departamento não deliberasse sobre os possíveis locais de instalação das câmeras adquiridas e que elas não fossem utilizadas como segurança, onde elas ficariam disponíveis no departamento. A profa. Milene sugeriu que o setor de segurança fosse consultado para verificar a possibilidade de instalação de pelo menos uma câmera de segurança no laboratório de hardware. O prof. Daniel Madeira também sugeriu verificar se existe alguma restrição de posição de instalação das câmeras. Antes do término da reunião, a profa. Carolina questionou sobre a discussão de realização ou não do concurso de Cálculo Numérico de maneira remota. O prof. Daniel Guidoni apresentou os cenários e o trâmite para realização das provas remotas. Em discussão, a assembleia entendeu que o concurso poderia acontecer no início de fevereiro de 2022 de maneira presencial e que a comissão específica iria definir as possíveis datas de realização das provas. O presidente deu por encerrada a reunião às 16:04 e eu, Daniel Ludovico Guidoni, lavrei esta ata, a qual, após lida e aprovada, será assinada por todos. São João del-Rei, 06 de agosto de 2021.